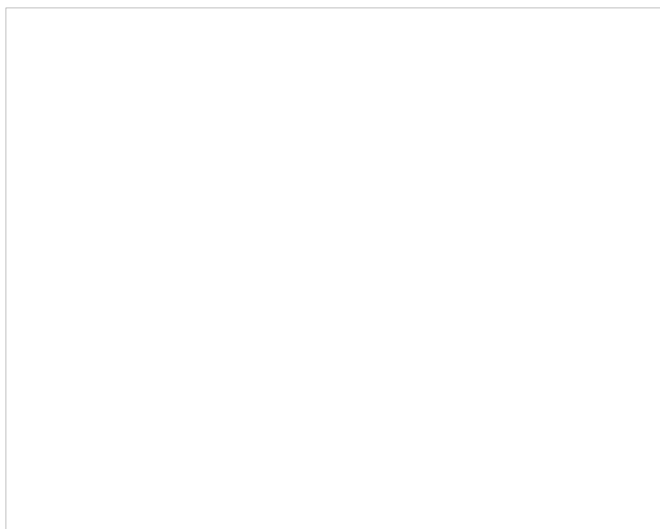


# BDMG Cultural: Augusta Barna e Nath Rodrigues conquistam Prêmio Flávio Henrique 2023

Qua 17 maio

O [BDMG Cultural](#) anuncia o resultado do Prêmio Flávio Henrique 2023, elegendo os álbuns "Sangria Desatada", da cantora e compositora Augusta Barna, e "Fio", da cantora e compositora Nath Rodrigues, como os melhores álbuns de canção autoral mineira lançados em 2022. Pela primeira vez na história da premiação, o júri do edital consagra dois trabalhos na mesma edição.

A comissão de seleção para o Prêmio Flávio Henrique 2023 foi formada pelo cantor, compositor, poeta e violonista Makely Ka; pela cantora, compositora e bandolinista Nilze de Carvalho e pela jornalista, apresentadora e pesquisadora musical Roberta Martinelli.



"Augusta Barna, jovem cantora e compositora surpreende com um disco muito bem produzido, onde mostra uma maturidade que chama a atenção nas composições, com letras de densidade poética e melodias inspiradas, destoando do universo pop em que o trabalho se insere. A variedade estilística também chama a atenção: vai do pop mais dançante, passeando pelo rap, samba e balada. Um jovem talento promissor da música produzida em Minas. Nath Rodrigues, por sua vez, é um destaque da cena local e seu segundo disco confirma toda a promessa

*Divulgação*

depositada nela. Um trabalho bem produzido, com bons timbres eletrônicos e canções inspiradas. Um dos melhores trabalhos produzidos em Minas atualmente", avalia a equipe de seleção do edital.

## Sobre o prêmio

Criado em 2018, o Prêmio Flávio Henrique dedica-se a reconhecer a produção e a pesquisa em torno da canção feita em Minas Gerais. A premiação homenageia o artista mineiro Flávio Henrique (1968 - 2018), no intuito de preservar a sua inquietação artística e a sua dedicação à música. Na edição deste ano, o edital contabilizou 27 inscrições habilitadas. As vencedoras receberão o valor de R\$ 10 mil (dez mil) cada.

## Histórico de álbuns consagrados

2023 - Sangria Desatada, de Augusta Barna, e Fio, de Nath Rodrigues

2022 - Retumbante, de Pablo Bertola

2021 - Líricas Breves para a Construção de uma Alma, de Déa Trancoso

2020 - Remanso de Rio Largo, de Celso Adolfo

2019 - Soltar os cavalos, de Julia Branco

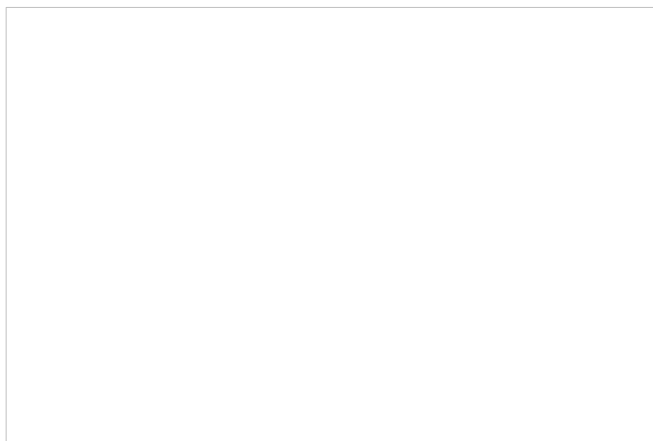
2018 - Revoada, de Irene Bertachini e Leandro César

### **Sobre as artistas e os álbuns vencedores de 2023**

Augusta Barna lança "Sangria Desatada" com um toque afiado de teimosia e permanência, explorando novos espaços e se apropria de sua sensibilidade e da paixão pela música para criar sua marca no mundo. Produzido pelo músico Dudu Amendoeira, o álbum apresenta dez faixas com arranjos que misturam instrumentos acústicos e batidas eletrônicas.

Natural de Belo Horizonte, Augusta Barna é cantora, compositora e atriz formada pela Escola de Teatro do Palácio das Artes. A jovem artista que se introduz na cena mineira, se lança ao mundo explorando composições que percorrem ritmos diversos a partir das possibilidades da música popular brasileira, em uma mistura contemporânea e ao mesmo tempo com fortes influências de produções musicais que vão dos anos 60 aos anos 80. Em 2021, lançou o EP "Cantora de Ruídos". Lançado em 2022, Sangria Desatada é o seu álbum de estreia.

"Fio" é o segundo trabalho solo de Nath Rodrigues e foi lançado em 13/5/2022, pelo selo Macacolab. Com nove faixas, o álbum conta com produção, acompanhamento e timbres de Pedro Cambraia. A música de trabalho, "Conto", tem participação de Luedji Luna. Com músicas em espanhol e francês, Fio é a linha que conecta canção, música instrumental, referências do world music e retorna às suas raízes profundas em solo brasileiro.



*Studio Tertulia / Divulgação*

Natural de Sabará, Nath Rodrigues é multi-instrumentista, cantora, compositora e investigadora das artes cênicas. Ganhadora do Prêmio Jovem Instrumentista BDMG e do Festival da Canção Todos os Sons, a artista tem participação em trabalhos de músicos renomados no cenário musical mineiro, como Sérgio Pererê, Maurício Tizumba, Titane e vários outros. No teatro, tem em sua formação os espetáculos com direção de João das Neves, Eid Ribeiro, Samira Ávila e Grace Passô. Em 2019, lançou seu primeiro disco solo Fractal, que conta com participações de Chico César, Sérgio Pererê, Maíra Baldaia e outros nomes da cena musical mineira. Com o projeto solo "Cordas Gerais", circulou por diversas cidades brasileiras, além de países como Argentina, Suíça, Portugal e Itália. Em 2021, foi a vencedora nacional do Festival da Canção Aliança Francesa. Em 2022, lançou o segundo álbum, "Fio".

## **Serviço**

### **Prêmio Flávio Henrique 2023, do BDMG Cultural**

**Álbuns vencedores: Sangria Desatada, de Augusta Barna; Fio, de Nath Rodrigues**

Ouçã o trabalho de Augusta Barna: <https://sptfy.com/Nufb>

Ouçã o trabalho de Nath Rodrigues: <https://sptfy.com/Nufe>